

# ANÁLISE DO PROCESSO SELETIVO DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DO PASE PROGRAMA DE APOIO SÓCIO- EDUCATIVO NA AQUISIÇÃO DE BOLSAS PARA A ESCOLA SESI TATUAPÉ

*Fátima de Lourdes da Silva<sup>1</sup>  
Marinalva do Nascimento<sup>2</sup>*

**Professora Orientadora:** Me. Suelem Lima Benicio

## Resumo

O presente artigo visa apresentar o processo seletivo com crianças oriundas das EMEIS, as quais foram matriculadas no PASE (Programa de Apoio Socioeducativo), para participarem do contra turno e pós escola com a possibilidade de aquisição de bolsa integral para cursarem o Ensino Fundamental I e II na escola SESI. Como objetivo específico do artigo, será analisado o processo seletivo no período de 2014 à 2017 desenvolvido pela equipe multidisciplinar, considerando a situação de vulnerabilidade social e risco das crianças atendidas. Esta análise é importante para que se compreenda as etapas do processo seletivo, em que são realizadas avaliações técnicas e não somente uma análise subjetiva. Com referencial teórico que norteará a pesquisa bibliográfica e observação de documentos físicos em arquivo, o profissional assistente social utilizou como base a sua prática cotidiana desenvolvida por meio da escuta ativa e sensível com proposições interventivas. Tendo em vista a repetição do processo seletivo anualmente, ressaltamos que os resultados são apresentados parcialmente quando encerramos o processo seletivo de cada ano. Resultando assim numa prática constante e contínua.

**Palavras-Chave:** Família. Criança em situação de vulnerabilidade e risco. Serviço Social. Autonomia.

## Abstrat

The present article aims to present the selection process with children from EMEIS, who were enrolled in the PASE (Socio-Educational Support Program) to participate in the counter shift and post-school with the possibility of acquiring an integral scholarship to attend Elementary School I and II at the SESI school. As a specific objective of the article, the selection process will be analyzed in the period from 2014 to 2017 developed by the multidisciplinary team, considering the situation of social vulnerability and risk of the children attended. This analysis is important to understand the stages of the selection process, where technical evaluations are performed and not only a subjective analysis. With a theoretical reference that will guide the bibliographical research and observation of physical documents on file, the professional social worker used as base his daily practice developed through active and sensitive listening with interventional propositions. In view of the repetition of the selection process annually, we

---

<sup>1</sup>Licenciada em Serviço Social pela Anhanguera. Aluna do Curso de Aperfeiçoamento em Controle Social e Políticas Públicas da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas Conselheiro Eurípedes Sales. E-mail: fatima.unasocial@gmail.com.

<sup>2</sup>Licenciada em Serviço Social pela FAPSS. Aluna do Curso de Aperfeiçoamento em Controle Social e Políticas Públicas da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas Conselheiro Eurípedes Sales. E-mail: nascimentomarin1962@gmail.com.

emphasize that the results are presented partially when we close the selection process of each year. This results in a constant and continuous practice.

**Keywords:** Family. Child in vulnerability and risk situation. Social Service. Autonomy.

## 1. Introdução

Desde a Constituição Federal de 1988, ficou instituído o direito à Assistência Social, mudando a concepção caritativa dessa atividade que estava estabelecida anteriormente. No entanto, sabemos que existe um processo complexo entre o estabelecimento institucional normativo e a mudança cultural e prática de uma sociedade. Nesse sentido, o desafio que enfrentamos no desenvolvimento deste trabalho acadêmico foi de pensar como esse processo acontece no exercício cotidiano do fazer prático e, para isso optamos fazer a análise de uma instituição assistencial que tem 95 anos de existência, o Lar Sírio. Esse lócus de análise se apresenta como bastante profícuo para pensar como essa mudança de concepção vem acontecendo, justamente porque o Lar Sírio vem de uma origem com viés caritativo, mas nesse processo mais recente da história da sociedade brasileira precisa rever a sua prática numa perspectiva da assistência social como um direito, mesmo não sendo uma instituição de estado, pois como previsto no art. 3 da Lei Orgânica da Assistência Social, temos um diretivo geral para todas as instituições de assistência, sejam elas diretas ou indiretas no que se refere à política pública de assistência social.

**Art. 3º** Consideram-se entidades e organizações de assistência social aquelas sem fins lucrativos que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta Lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de direitos. (Redação dada pela Lei nº 12.435, de 2011) § 1º São de atendimento aquelas entidades que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços, executam programas ou projetos e concedem benefícios de prestação social básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, nos termos desta Lei, e respeitadas as deliberações do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), de que tratam os incisos I e II do art. 18. (Incluído pela Lei nº 12.435, de 2011) (LOAS, art.3).

Escolhemos trabalhar com o Lar Sírio Pró-Infância e no contexto do atendimento do Lar Sírio e optamos por desenvolver uma pesquisa com foco no processo seletivo de crianças para cursarem o ensino fundamental, firmado por meio de um convênio de cooperação com o SESI. O qual nos instigou e nos desafiou a entender como a instituição seleciona as crianças que serão atendidas e contempladas nesse processo de seleção das crianças participantes do Programa PASE.

Iniciamos com: visita de campo; entrevistas com profissionais da instituição por meio de questionários dirigidos; levantamentos bibliográficos com leituras sobre Tecnologia Social (a qual nos deu embasamento teórico e ajudou a entender como funcionava o Lar e os seus programas); posteriormente após o entendimento amplo do funcionamento institucional, entendemos as especificidades do programa de bolsas e seu desenvolvimento. Além disso, os desafios e como a instituição enfrentava todo o processo de seleção, compreendendo a forma da construção metodológica com base em instrumentais teóricos-técnicos, visando assim à inserção dessas crianças selecionadas.

Como parâmetro teórico também a autora Maria Lúcia Martinelli que nos traz contribuições relevantes e amplia como foco a Pesquisa Qualitativa, assim ela refere: “As práticas são eminentemente construções sócio-políticas, são eminentemente históricas, até para que se garanta a legitimidade dessas é indispensável que realizemos pela via da construção coletiva” (MARTINELLI, Maria Lúcia. 1999: pg.15). Considerando a prática desenvolvida na construção de instrumentais técnicos operativos, ressaltamos a importância do fazer profissional e coletivo, o qual legitima essa prática fazendo com que todo o processo técnico desenvolvido se dê principalmente nessa relação, a qual fortalece os sujeitos envolvidos, resultando numa prática inacabada, mas que revela a riqueza da profissão.

A autora Martinelli enfatiza três pressupostos na pesquisa qualitativa:

[...] Reconhecimento da singularidade do sujeito; reconhecimento da importância de se conhecer a experiência social do sujeito, reconhecimento de que conhecer o modo de vida do sujeito pressupõem o saber como elaborar sua experiência social cotidiana. (MARTINELLI, Maria Lúcia. 1999. pg. 24 e 25).

Compreende-se através da autora Martinelli, que a pesquisa qualitativa a qual dá ênfase da importância de se conhecer a experiência social do sujeito<sup>3</sup> é que embasamos nossa entrevista por meio dos questionários dirigidos, respondidos pelos profissionais do sócio educacional e assistência social, consideramos relevantes as informações por se tratar de vivências cuja prática expressou o envolvimento na implantação e desenvolvimento do programa de apoio sócio educacional - PASE.

Consideramos que todo o trabalho desenvolvido no período de 2014 à 2017 fortaleceu o processo de criação e construção de uma metodologia. Porém, percebemos que não tem

---

<sup>3</sup>(MARTINELLI, Maria Lúcia. Pesquisa Qualitativa um instigante desafio. Editora Veras – São Paulo, 2012, pag. 24).

como garantir um resultado final, haja vista, anualmente ser necessário repetir este processo de seleção, visando a concessão de bolsas para novas crianças cursarem o ensino fundamental no SESI.

## **2. O Lar Sírio - Uma descrição do PASE e do Programa de Bolsas para o Ensino Fundamental**

De acordo com a leitura do Livro Os Cinco Órfãos<sup>4</sup> compreende-se que Lar Sírio é uma organização não governamental privada, sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, com objetivo de promover o desenvolvimento de crianças, jovens e suas famílias, em situação de risco e vulnerabilidade social. Começou suas atividades em 1923 quando veio um grupo de jovens da Cidade de Homs - Síria e fundaram o Orfanato Sírio. Ao longo dos anos fortaleceu esse trabalho de orfanato até ser transformado em abrigo, hoje conhecido como SAICA (Serviço de Acolhimento Institucional), também estabeleceu convênio com a Prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Educação, atendendo crianças da CEI, EMEIS e EMEFS e com a Secretaria de Assistência Social, via CCA. Atualmente o Lar Sírio atende um total de 1.733 entre crianças, jovens e adolescentes por meio dos seguintes programas: CCAI E II – (Centro da Criança e do Adolescente); PASE (Programa de Apoio Socioeducacional); PAP (Programa de Apoio Social à Profissionalização); Berço da Vida (Programa para Apoiar Famílias – Guardiães)<sup>5</sup>.

Os recursos financeiros da instituição são oriundos de: arrecadação própria; convênio estabelecido com a SMADS (Secretaria Municipal de Assistência Social); doações por meio de cupom fiscal; encaminhamentos de projetos às instituições privadas visando arrecadar recursos; apadrinhamentos por meio de boletos mensais, pessoas físicas e jurídicas.

---

<sup>4</sup>JUNIOR, Antonio Soukef / FAYEZ, Georges Khouri - tradução. Os Cinco Órfãos, Editora Dialetto-latin American Documentary, São Paulo, 2005.

<sup>5</sup>Informação obtida através de entrevista concedida para fins de produção deste artigo com uma das coordenadoras da instituição.

## 2.1. PASE (Programa De Apoio Sócio Educacional)

O PASE é um programa de apoio sócio educacional que consiste no atendimento direto a crianças e suas famílias, através de uma equipe multidisciplinar. Surgiu em 2005, na ocasião do reordenamento do Lar Sírio, que estava diminuindo a capacidade do abrigo (serviço de acolhimento institucional) ao mesmo tempo que identificava uma demanda de famílias trabalhadoras da região que necessitavam de um lugar seguro e saudável para deixar as crianças durante sua jornada de trabalho<sup>6</sup>.

Assim com 1 (uma) criança de 4 (quatro anos), foi inaugurado o serviço. A criança tinha família, não havia a necessidade de ser abrigada. Somente de atividades sócio-educativas no contraturno escolar e acompanhamento familiar. Foi um grande passo do Lar Sírio na proteção básica (MARINA HANUM – Coordenadora Educacional do Lar Sírio).

Hoje o atendimento do PASE se estrutura em três períodos: período manhã das 07h00 as 12h00; período tarde das 12h00 as 17h00; contra turno das 16h00 às 19h00. O total de atendidos por este programa específico, o PASE, são de 500 crianças e adolescentes em seus três turnos.

Ainda considerando as entrevistas realizadas temos a descrição do perfil dos atendidos por este programa:

O perfil temos desde a baixa complexidade até as situações de vulnerabilidade até as situações de risco. Cada criança carrega sua história, muitas com grande sofrimento. Moram no entorno, no Tatuapé e em algumas comunidades”. Grande parte vem do extremo leste, Guaianazes, Cidade Tiradentes, São Matheus, Itaquera, São Miguel, Cidade A. E. Carvalho. Muitas são famílias mono parentais femininas, cujas mulheres são arrimo de família. A importância é bastante grande nesta organização da rotina familiar. A família pode trabalhar ou se profissionalizar, procurar se inserir no mercado de trabalho, pois as crianças estão protegidas e realizando atividades sócio educativas, de formação social e cultural. O PASE possibilita que a família caminhe mais rapidamente no processo de autonomização e promoção social da família, ampliando as oportunidades desta família sair do ciclo da pobreza (MARINA HANUM – Coordenadora Educacional do Lar Sírio).

As crianças/adolescentes atendidas neste Programa estão inseridas em família, na maioria, de proteção básica e de baixa complexidade. Há uma porcentagem considerável de famílias que se encontram em média ou alta complexidade, apresentando vulnerabilidade e risco, tendo como perfil: Moradores de comunidade, Desemprego, Trabalho informal, Uso e abuso de substância psicoativa, Alcoolismo, Renda per capita abaixo do salário mínimo, Problemas psiquiátricos, Situação de reclusão, Egresso, Violência doméstica, Situação de rua, Câncer, HIV, tabagismo, Família monoparental feminina. (CLAUDIA FERNANDES – Assistente Social do Lar Sírio).

---

<sup>6</sup> As informações aqui mencionadas foram obtidas por meio de questionário dirigido utilizado em entrevista com a coordenadora educacional do Lar Sírio.

## **2.2. Programa de Bolsas no Ensino Fundamental<sup>7</sup>**

O Programa de Bolsas oferecido pelo Lar Sírio Pró-infância é fruto de um convênio estabelecido com o SESI Tatuapé, cujos representantes de ambas as instituições entenderam a necessidade de inclusão de famílias priorizando o perfil de crianças que apresentam vulnerabilidade e risco social, visando a redução das desigualdades sociais.

Esse convênio foi estabelecido em outubro de 2008, foi celebrado um convênio de cooperação técnica entre o Serviço Social da Indústria SESI e Lar Sírio Pró Infância, os quais firmaram a concessão de bolsas de estudo para que crianças atendidas no Lar pudessem ser incluídas e cursarem o Ensino Fundamental I e II.

O SESI enquanto instituição educacional e o PASE Programa do Lar Sírio Pró Infância visa a promoção da igualdade por meio da educação formal com capacidade de redirecionar caminhos e gerar mudanças importantes na vida das crianças e famílias, por meio desta parceria.

O Programa de Bolsas do SESI Tatuapé, resultado do convênio estabelecido com o Lar Sírio não é divulgado, assim o processo seletivo se dá por meio de crianças atendidas pelo PASE, considerando o seu público alvo os quais residem em bairros de periferia da Zona Leste de São Paulo ou em comunidades que existem próximas à Instituição, atendendo crianças oriundas de famílias que apresentam na sua maioria perfil de vulnerabilidade e risco social. Além disso, outro critério é a idade da criança que deve ser de cinco anos ou a completar seis anos, de acordo com o parâmetro de corte que o SESI Tatuapé estabeleceu e estabelece para entrada no Ensino Fundamental.

Conforme o relatório de atividades do ano de 2017 a Organização tem como propósito bem como o PASE enquanto programa a redução das desigualdades, a promoção da cidadania por meio das suas atividades culturais, esportivas e educacionais. Oferecendo proteção social às crianças em situação de vulnerabilidade ou risco social, o fortalecimento do núcleo familiar e o apoio à família para exercer seu papel parental.

---

<sup>7</sup>Todas as informações aqui pontuadas foram tiradas do questionário dirigido respondido pela Coordenadora Educacional e por umas das assistentes sociais do Lar Sírio. Ambos os questionários estão com as autoras deste texto e podem ser consultados mediante solicitação.

### 3. Referencial Teórico

A Tecnologia Social no seu contexto histórico trabalha na perspectiva da ciência e tecnologia, a inclusão social, comprometida com a democratização, inserção da população excluída do processo econômico e social, quando se propõem a promoção, o estímulo, além de dar visibilidade ao acesso, dando pertinência ao saber técnico-científico.

Considerando a leitura de alguns autores sobre a Tecnologia Social, observamos a ideia conceitual que eles expressam, fazendo uma ligação do empirismo com o fazer e o saber acadêmico (DAGNINO; BRANDÃO; NOVAES, 2004). Nessa perspectiva entendemos que a tecnologia social está a serviço de promover a dignidade humana quando propõe um fazer técnico, cuja essência é averiguar, mensurar e dar visibilidade às questões sociais mais complexas e dessa forma evidenciar aspectos como a desigualdade social, por isso entendemos que os referidos conceitos cabem e reforçam como parâmetro teórico as políticas públicas, em especial na área da assistência social.

Ao fazermos menção da Tecnologia Social, partimos do pressuposto que ela será de suma importância e nos dará respaldo para a construção e desenvolvimento da análise da metodologia trabalhada pelo programa Lar Sírio pró infância na seleção das crianças selecionadas para participarem do programa de Bolsas do SESI Tatuapé para o Ensino Fundamental. Assim a Tecnologia Social é compreendida como um processo de inovação social, no qual trabalha as especificidades da questão social, por isso vem ao encontro da construção dos instrumentais técnicos-operativos que são essenciais na formatação da metodologia social.

[...] Intangível ou incorporado a pessoas ou equipamentos, tácito ou codificado – que tem por objetivo o aumento da efetividade dos processos, serviços e produtos relacionados à satisfação das necessidades sociais. Sem ser excludente... refere-se a, estilo de desenvolvimento objetivos de tipo social. (DAGNINO; BRANDÃO; NOVAES 2000, p.35).

A observação empírica, caso a caso, dos interesses, negociações, controvérsias, estratégias associados aos elementos humanos, assim como dos aspectos relativos aos demais elementos não-humanos e de sua correspondente resistência e força relativa, seria o ponto de partida para entender a dinâmica de uma sociedade em que as considerações sociológicas e técnicas estariam inextricavelmente ligadas. (DAGNINO; BRANDÃO; NOVAES. 2000, p.37).

O processo de construção sociotécnica<sup>8</sup>, pelo qual artefatos tecnológicos vão tendo

---

<sup>8</sup>DAGNINO; BRANDÃO; NOVAES. 2000 Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento / Fundação Banco do Brasil – Rio de Janeiro: 2004.pag.40.

suas características definidas. Nesse sentido de relação sócio-técnica do trabalho, a interação entre as pessoas e a tecnologia, cabe mencionar a relevância da prática do profissional da assistência social na sua prática cotidiana, com a dimensão do saber ético profissional e a capacidade de ser um agente transformador no âmbito do cenário de uma equipe multidisciplinar e nas relações sociais existente pelo programa PASE, Lar Sírio-Pró infância de acordo com a Tecnologia Social é apresentado quatro visões: Determinismo, Instrumentalismo, Substantivismo, Teoria Crítica.

Assim compreende-se que a visão do Instrumentalismo é intrínseca à ideia e prática da construção dos instrumentais técnicos operativos.

Conforme o autor (Andrew Feenberg apud FEENBERG Andrew, DAGNINO Renato; BRANDÃO, Flávio Cruvinel; NOVAES, Henrique Tahan; Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento. Pg.48. Instrumentalismo, que combina as percepções do controle humano da tecnologia e da neutralidade de valores. É uma visão moderna padrão, que concebe a tecnologia como uma ferramenta ou instrumento da espécie humana mediante o qual satisfazemos nossas necessidades. Dessa forma visão Instrumentalista corrobora a construção da Metodologia.

Essa discussão conceitual é importante para situar e valorizar o sentido transformador atribuído ao conceito de tecnologia social adotado pela Rede de Tecnologia Social (RTS): “Tecnologia social são técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas na interação com a população, que representam soluções para a inclusão social”. Nessa perspectiva, as experiências inovadoras podem ser avaliadas e valorizadas tanto pela sua dimensão de processos de construção de novos paradigmas e novos atores sociais, de fortalecimento da democracia e da cidadania, quanto pelos resultados que proporcionam em termos de melhoria da qualidade de vida. (BAVA, Silvio Caccia. Pág.106).

A Constituição Federal define o campo de atuação da Assistência Social em seu artigo 203, parte dele quando elenca os seus objetivos, contempla o público alvo atendido:

- I - a proteção à família, à infância, à adolescência;
- II - o amparo às crianças e adolescentes carentes;

Assim, podemos dizer que a Assistência Social em suas ações está interligada com a Lei de proteção e amparo aos desamparados na promoção e efetivação da cidadania e garantia de direitos estabelecidos pela Lei.

A Assistência Social na relação com o processo educacional, trabalhando as especificidades no que se refere à prática profissional, priorizando os elementos técnicos operativos, visando a inserção e a inclusão na efetivação dos direitos fundamentais. Portanto, em seu artigo 6º, a Constituição Federal de 1988, considera a Educação como um Direito Social elencando-a como um dos princípios da dignidade humana.



“**Art. 6º** São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma dessa Constituição”.

O processo educacional, e somente ele, pode possibilitar a ampliação do conhecimento em suas faculdades físicas e psíquicas de cada indivíduo, sendo responsável por trazer-lhe o autoconhecimento, a autonomia, o empoderamento, assim como o conhecimento de sua cultura. Deste modo, a política pública da Assistência Social se torna extremamente importante em sua relação com o direito social da Educação.

O PASE por meio do programa socioeducativo garante e efetiva os direitos da criança conforme citado e assegurado pelo ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) no seu artigo 4º que determina:

“**Art. 4º** É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e a convivência familiar e comunitária.”

#### **4. Análise do Processo de Seleção para Concessão de Bolsas para o Ensino Fundamental**

Aqui faremos uma apresentação descritiva de como vem acontecendo o processo seletivo das crianças contempladas com as bolsas de estudo para o Ensino Fundamental oriundas do convênio estabelecido entre o Lar Sírio e o Sesi Tatuapé. O nosso objetivo é entender como essa instituição vem desenvolvendo critérios para essa seleção.

Como já descrito acima o Lar Sírio tem um atuação em diversas frentes e com diferentes públicos em termos de faixa etária, no entanto, esse programa de Bolsa específico é destinado exclusivamente à crianças na faixa etária de 5 a 6 anos. A pergunta que fizemos durante todo esse processo é: Como essas crianças são selecionadas para a concessão dessas bolsas? A partir desse momento vamos descrever as respostas que obtivemos<sup>9</sup>, considerando a pergunta norteadora do trabalho, quando relacionada aos desafios enfrentados e a construção de instrumentais técnicos-operativos, visando uma metodologia social.

---

<sup>9</sup>Todas as informações aqui apresentadas foram coletadas através de visita ao Lar Sírio onde nos foi possibilitado, por meio de autorização do presidente da instituição Dr. Willian Abib Dib Júnior, o acesso aos arquivos onde está registrado todo esse processo (planilhas físicas e digitalizadas, estatuto do Lar Sírio, documento de convênio e aditivos), bem como, por meio das entrevistas realizados com questionário dirigido à coordenadora educacional e a uma das assistentes sociais da instituição.

Iniciamos observando que havia uma demanda maior que a oferta, no ano de 2014 o Programa dispunha de 58 (cinquenta e oito) vagas, com uma média de 100 (cem) a 150 (cento e cinquenta) crianças. Em 2015, diante da crise econômica enfrentada pelo país, refletiu diretamente no Programa de bolsas, com a redução de 28 (vinte e oito) vagas. No entanto a Instituição continuava com o desafio, de poucas vagas, com uma procura que excedia a oferta. Essa redução permaneceu até o ano de 2017. Dessa forma foi necessário repensar o processo seletivo, diante da alta demanda e oferta reduzida. Assim continuava-se selecionando crianças participantes do PASE porque a sua maioria contemplava o perfil estabelecido conforme critérios institucionais e do convênio de cooperação, entre SESI e Lar Sírio.

Por isso o Lar Sírio desenvolveu ao longo dos anos uma técnica que selecionasse dentro do grupo de crianças atendidas no PASE, contra turno e pós escola e que na sua maioria são crianças cujas famílias apresentam algum nível de vulnerabilidade social e risco.

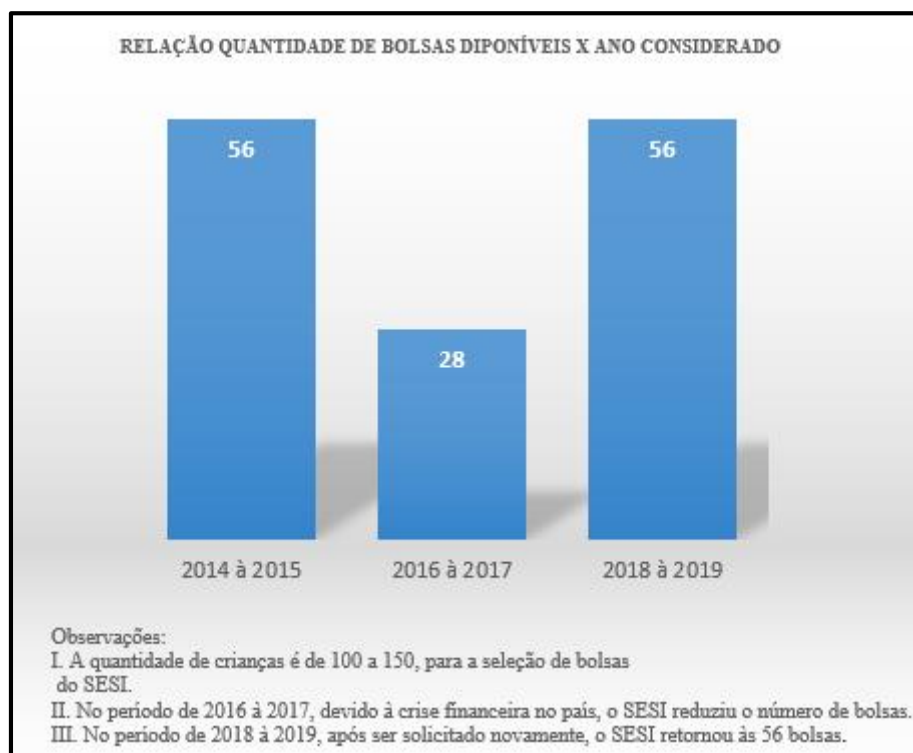
Diante disso foi desenvolvido um processo técnico metodológico, o qual contemplasse a inserção e a concessão de bolsas, dessa forma o trabalho visa a avaliação e análise das planilhas de controle. Portanto, a partir da análise das entrevistas, das planilhas e do acervo físico como documentos institucionais e digitais, percebemos o exercício de qualificação e aperfeiçoamento que foi se desenvolvendo e aparecendo no seu formato que podemos associar à teoria da Tecnologia Social, bem como a sistematização de instrumentais os quais contribuíram na organização, evitando aspectos subjetivos ou pessoais. Finalmente transformar essa prática em caráter técnico operativo, cujo objetivo principal é a tentativa de promover a autonomia junto às famílias, corroborando assim com a missão e a visão institucional, que é a redução das desigualdades sociais e a promoção dos mínimos existenciais.

Faremos um breve comparativo dos instrumentais técnicos operativos em forma de planilhas utilizados nos processos seletivos para o SESI Tatuapé nos anos de 2014 à 2017, os quais foram elencados e sistematizados, apontando os indicadores sociais e outras informações pertinentes e relevantes a fim de respaldar os critérios institucionais.

De modo que as crianças ao serem contempladas para aquisição das bolsas de estudo no SESI para cursarem o ensino fundamental legitimou o serviço prestado pelo PASE, com a oferta do contra turno e do pós escola da escola, bem como a assistência social para as famílias que dela precisarem e solicitarem. De maneira que esses atendimentos e acompanhamentos potencializaram a vivência dessas crianças e promoveu a busca de autonomia dessas famílias.

PROGRAMA PASE - INSTRUMENTAIS UTILIZADOS PARA SELEÇÃO DE BOLSAS SESI TATUAPÉ			
Quantidade ~ de crianças para seleção de 100 à 150 crianças			
Período analisado: ano de 2014 à 2017			
ANO 2014	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017
Nome	Nome	Nome	Nome
Irmão / SESI	Irmão / SESI	Irmão / SESI	Irmão / SESI
Configuração Familiar	Configuração Familiar	Configuração Familiar	Configuração Familiar
Composição Familiar	Composição Familiar	Composição Familiar	Composição Familiar
Per Capita	Per Capita	Per Capita	Per Capita
Aluguel	Aluguel	Aluguel	Aluguel
Moradia	Moradia	Moradia	Moradia
Endereço	Endereço	Endereço	Endereço
Grau de Instrução	Grau de Instrução	Grau de Instrução	Grau de Instrução
Vulnerabilidade	Vulnerabilidade	Vulnerabilidade	Vulnerabilidade
Observação	Observação	Observação	Observação
		*Nascimento/ Data	*Nascimento/ Data
		*Responsável	*Responsável
		*Rede Interna	*Rede Interna
			*Condição de Trabalho/ Desemprego
			*PTR (Programa de Transferência de Renda)
			*Saúde (mental, física ou psicológica)

Obs.: \*Instrumentais acrescentados/ ano para critérios de Seleção das Bolsas SESI Tatuapé



## **Considerações Finais**

Ressaltamos a importância do profissional assistente social na efetivação e viabilização de todo esse processo construído, resultando na inserção de meninos e meninas, cujas famílias foram ouvidas com uma escuta qualificada, visando intervir com base na garantia do direito fundamental, a Educação. Por conseguinte, ressalta-se a importância dos desafios surgidos e enfrentamento, apropriando-se de arcabouços teóricos e agregando-os a uma prática que consolidava-se no exercício cotidiano.

Para tanto, destacamos que em todo esse processo no período de 2014 à 2017, o qual deu-se na relação com os usuários, no caso específico às famílias atendidas e acompanhadas pelo Serviço Social da instituição. Além disso, consideramos no contexto amplo do Lar Sírío Pró Infância enquanto instituição, que por meio do programa sócio educacional PASE, possibilitou o acesso ao que consideramos o bem maior e melhor que alguém pode acessar, a Educação.

Dentro da proposta compreende-se o SERVIÇO SOCIAL, como uma tecnologia social e o profissional como técnico cujo atuação é geralmente mediada pela prestação de serviços sociais em instituições que implementam políticas sociais específicas. (IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO Raul, Relações Sociais e Serviço Social no Brasil Edição. 2009, pág.89).

Assim concluímos, citando Iamamoto a qual ratifica o Serviço Social como uma Tecnologia Social e o profissional que na sua atuação colabora na mediação por meio da prática de políticas sociais.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em 27/04/2019 às 9:32hs.

DAGNINO Renato; BRANDÃO, Flávio Cruvinel; NOVAES, Henrique Tahan. *Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Editora Fundação do Banco do Brasil, 2004.

ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, São Paulo. 2013.

IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO Raul, *Relações Sociais e Serviço Social no Brasil* Edição. 2009, pág.89

JUNIOR, Antonio Soukef / FAYEZ, Georges Khouri - tradução, *Os Cinco Órfãos*, Editora Dialeto-latin American Documentary, São Paulo, 2005.

LAR SÍRIO. Nossa História. Disponível em: <<http://www.larsirio.org.br/nossa-historia/>>. Acesso em 03/05/2019 às 15:56hs.

Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). Brasília: DF, 7 de dezembro de 1993. BRASIL, Lei nº 8.742/1993.

MARTINELLI, Maria Lúcia, *Pesquisa Qualitativa um instigante desafio*. Editora Veras – São Paulo, 2012.